



FUPAC – FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS  
FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBERLÂNDIA

## PLANO DE MELHORIAS

Relatório de autoavaliação do curso e medidas de melhorias:

A FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBERLÂNDIA, através de seu dirigente e representante legal, vem, respeitosamente, oferecer esclarecimentos necessários, com vistas a atender o Protocolo de Compromisso instituído pelo processo de Renovação de Reconhecimento do curso de ENFERMAGEM, Processo nº 201813182 (Registro e-MEC), nos termos dos Artigos 53 e 54 do Decreto nº 9235/2017 e artigo 42 da Portaria Normativa Nº 23/2017, o que faz expondo a seguir.

### 1. Diagnóstico objetivo das condições da instituição

O Curso de Enfermagem ofertado pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia, situado em Uberlândia /MG, iniciou suas turmas no primeiro semestre de 2004, com oferta anual de 120 vagas por semestre. Formou sua primeira turma em 2007. Atualmente o curso possui 126 alunos regularmente matriculados, distribuídos em 8 turmas, do 1º ao 8º período, tendo até o momento diplomado 1323 profissionais. A quantidade de vagas atualmente oferecida no curso é de 120 vagas anuais.

Nas avaliações internas, de acordo com relatórios da CPA, constata-se que o aluno, o professor, a comunidade acadêmica, egressos e o mercado regional avaliam o Curso de forma plenamente satisfatória, destacando a qualidade dos eventos oferecidos (Atividades Complementares, eventos de extensão e estágios curriculares oferecidos), que projetam imagem positiva do curso, valorizando o profissional formado e a qualidade do corpo docente.

Cabe observar o reconhecimento pela comunidade da instituição como sendo socialmente responsável ao oferecer através dos seus docentes e alunos atendimento gratuito e itinerante à comunidade externa. Especial relevância neste atendimento está o prestado pelos Projetos de Extensão, Projeto Interdisciplinar, Semana Acadêmica, com uma demanda muito satisfatória de prestação de serviços.

Outro dado importante sobre o curso são informações da aprovação de egressos em concursos e contratação diferenciada na área, conforme relatório do Curso disponível na instituição.

A instituição criou em fevereiro de 2010 o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social, como órgão de apoio à Diretoria Acadêmica, às coordenações de curso e comunidade acadêmica. Composto por profissionais da área psicopedagógica tem como objetivo contribuir com a melhoria do desempenho acadêmico de modo geral, além do atendimento às necessidades de integração e suporte ao aluno que possui algum tipo de deficiência ou dificuldade de aprendizagem. Através de intervenções com o docente e discentes, o Núcleo propõe o desenvolvimento de competências e habilidades que irão

propiciar avanços na aprendizagem do aluno e realiza ações coerentes com o planejamento institucional.

Estes resultados fazem com que a demanda pelo curso seja continuamente alta encontrando boa receptividade na região de influência da faculdade.

Na última avaliação externa, em 10/04 a 13/04/2023, realizada por comissão avaliadora do MEC /INEP para renovação de reconhecimento do curso, obteve Conceito 3, sendo: a Dimensão Organização Didático Pedagógica o Conceito 3, Dimensão Corpo Docente o Conceito 3,7 e a Dimensão Infraestrutura o Conceito 2,6, quando os avaliadores apontaram necessidade de melhorias nas salas de aula, sala de professor de tempo integral, sala da coordenação e sala de professores.

Nos exames do Enade nos três últimos ciclos de avaliação, o curso obteve os seguintes resultados:

Ano 2016 Enade 3; CPC: 3; IDD:2,38

Ano 2013 Enade 2; CPC: 3; IDD:1,83

No ciclo do ENADE 2019, o curso obteve conceito insatisfatório e este resultado vem sendo utilizado como ferramenta de gestão do curso, consoante PDI, embasando a tomada de decisão pelo Comitê de Gestão.

Enade 2; CPC:2 IDD: 3

Diante destes resultados, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado e a Coordenação do Curso propõem encaminhamentos, processos e ações, com metas e prazos bem definidos, nomeando para acompanhamento do Protocolo de Compromisso uma Comissão específica.

## **2. Encaminhamentos, processos, ações, prazos e metas**

Foi criada a Comissão de Acompanhamento do **Plano de Melhorias** do Curso de Enfermagem, através do ato 02 da Direção Acadêmica em 28 de setembro de 2020, com os seguintes membros:

Carolina Saiberth Carfesan - Mestrado – Coordenadora do Curso - presidente do NDE

Conrado Augusto Ferreira de Oliveira – Mestrado - Membro do NDE

Laurisley Marques de Araújo - Professor e Membro da CPA

Graciana Tessaro - Especialização - Coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social

Raquel Ribeiro Neves Bouças - Diretora Acadêmica

Em reunião realizada na data de 23 de abril de 2021 a Comissão de Acompanhamento do Plano de Melhorias apresentou ao Comitê de Gestão as propostas elencadas abaixo que, após discussão entre os membros presentes, foram aprovadas sem ressalvas para todos os efeitos legais.

## **DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

### **Indicador 1. Políticas Institucionais no âmbito do curso**

#### **Meta 01: Análise dos Planos de Aprendizagem e Ementário das Componentes Curriculares.**

Ações: O curso de Enfermagem busca constante verificação e atualização dos Planos de Aprendizagem. Esta análise é realizada no início de cada semestre, com coordenação e professores responsáveis pelas disciplinas, visando uma melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Verificação in loco dos registros: atas de reuniões, site, PPC, etc...

Responsável: Coordenação de curso, NDE.

#### **Meta 02: Desenvolvimento de atividades de Extensão/ Pesquisa**

Ações: O curso de Enfermagem busca garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Verificação in loco dos registros: atas de reuniões, site, PPC, etc...

Responsável: Coordenação de curso, NDE.

### **Indicador 1. Objetivos do curso**

#### **Meta 02: Análise dos objetivos do curso, contemplando as habilidades e competências do discente e do egresso.**

Ações: O curso de Enfermagem, visando um constante diferencial dos seus alunos, inseridos no mercado de trabalho, busca a atualização constante dos objetivos do curso, almejando a inserção dos melhores profissionais no mercado.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Verificação in loco dos registros: atas de reuniões, site, PPC, etc...

Responsável: Coordenação de curso, NDE.

## **Indicador 1. Perfil Profissional do Egresso**

### **Meta 03: Análise do perfil do profissional formado pela UNIPAC**

Ações: O perfil profissional do egresso está previsto no PPC, sentadas as competências a serem desenvolvidas pelo discente e foram estruturadas de forma a articular com necessidades locais e regionais, conforme estudo disponibilizados, havendo planejamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Vale ressaltar que, em relação às competências a serem desenvolvidas, o Curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia prioriza a formação de formação de Enfermeiros generalistas que devem apresentar uma visão humanista, crítica, reflexiva e serem possuidores de competências e habilidades que subsidiem ações assistenciais (preventivas, curativas e de reabilitação), educativas, gerenciais, de investigação em saúde, de pesquisa, no conhecimento geral e específico. Serem capazes de atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotores da saúde integral do ser humano, família e coletividade, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Resolução COFEN Nº 564/2017 que aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Verificação in loco dos registros: atas de reuniões, site, PPC, etc...

Responsável: Coordenação de curso, NDE.

## **Indicador 1. Estrutura curricular**

### **Meta 04: Análise das matrizes curriculares e seus componentes.**

Ações: A Estrutura Curricular está prevista no PPC e privilegia a formação por competências e suas respectivas habilidades. Ao estruturar a concepção curricular, favoreceu-se a flexibilidade e a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica, investindo em projetos práticos, com intuito de aplicar a teoria, alinhados com a identidade e com a missão institucional, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e nos compromissos da comunidade acadêmica, diferencial para nossas estratégias de aprendizagem. O curso de Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia propõe metodologias e técnicas de aprendizagem que serão priorizadas constantemente, tendo um acompanhamento contínuo pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, das necessidades, se for o caso, das adaptações curriculares e de conteúdos programáticos inseridos e apresentados em seu Projeto Pedagógico do Curso.

No que se refere a articulação da teoria com a prática, é trabalhada em toda a Matriz Curricular, um processo de ensino-aprendizagem, com a metodologia de projetos, que ampliará o conhecimento do educando por meio do elo de teoria e prática, além de estimular o desenvolvimento da criatividade e trabalho em equipe, tanto por parte dos discentes, como também do corpo docente. Também é mencionado à articulação entre a teoria e prática, baseada na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica. Outro ponto a ser mencionado, trata-se da oferta da disciplina de LIBRAS, onde a Acessibilidade Metodológica propõe

metodologias e técnicas de aprendizagem que serão priorizadas, constantemente, tendo um acompanhamento contínuo pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, das necessidades, se for o caso, das adaptações curriculares e de conteúdos programáticos inseridos e apresentados em seus Projetos Pedagógicos dos Cursos. Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes a Supervisão Pedagógica, o Programa de Nivelamento, e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Conforme mencionado acima será oferecido a disciplina optativa em Libras para todos os Cursos da UNIPAC.

Por fim, ainda descrito no PPC do curso, há diversas práticas pedagógicas inovadoras que contribuem para a flexibilidade e a interdisciplinaridade. Em relação às metodologias, ao trabalhar com a Sala de aula invertida o curso oferece o conteúdo por meio de textos, vídeos, podcast, dentre outros recursos, para que o aluno, primeiramente estude, se aproprie e somente depois interaja com professores, tutores e colegas de curso, explanando seus conhecimentos construídos, compartilhando informações e experiências que servirão como base para construção de novas aprendizagens.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Verificação in loco dos registros: atas de reuniões, site, PPC, etc...

Responsável: Coordenação de curso, NDE.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Verificação in loco dos registros: atas de reuniões, site, PPC, etc...

Responsável: Coordenação de curso, NDE.

## **Indicador 1. Conteúdos Curriculares**

### **Meta 05: Análise dos componentes curriculares**

Ações: Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, contemplam e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, conforme determina as diretrizes curriculares é composto por conteúdos que contemplam: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Enfermagem.

Essa situação, de emaranhados de conteúdo, requer do professor e do tutor a habilidade de promover o aluno, da mera reprodução de resultados, para a competência profissional, apresentando soluções a novos problemas, tendo em vista o constante e rápido desenvolvimento. Em síntese, o ensino deve mobilizar a formação das estruturas mentais de ordem superior do pensamento formal do aluno, a partir do nível em que ele se encontra, habilitando-o a enfrentar os novos desafios do mundo das organizações. Isto pode ser operacionalizado via apresentação de situações-problema e estudo de casos, que possibilitam a exploração e a descoberta de diversos caminhos para a busca da solução, debatendo, conjecturando e buscando resolução cooperativa de tarefas, o que será determinante para formação de um profissional apto a atuar de maneira colaborativa.

Vale mencionar que a cada semestre, no planejamento inicial, o NDE e Colegiado de Curso, verificarão as atividades a serem executadas e analisarão a adequação das ementas e planos de ensino. Caberá ainda, ao NDE, realizar a constante adequação do Curso, do acervo bibliográfico, que conforme mencionado discute que as bibliografias são excelentes em relação às unidades curriculares, e aos conteúdos descritos no PPC e estão atualizadas, considerando a natureza dos conteúdos programáticos. O curso possui um relatório de adequação bibliográfica, emitida pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

É também mencionado, que as práticas planejadas pelo curso de Enfermagem contemplam uma metodologia, que atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coadunando-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, sendo claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Por fim, concretizando os objetivos, o perfil e a metodologia contemplados no PPC, a matriz curricular foi concebida de forma a não só conjugar as disciplinas exigidas legalmente para a formação, mas também, contemplando, de maneira transversal, os conteúdos considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população conforme o quadro epidemiológico do país/região

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Relatórios de reuniões com NDE

Responsável: Núcleo Docente Estruturante, coordenação de curso e secretaria acadêmica(diários).

### **Indicador 1 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

#### **Meta 06: Melhorar o processo avaliativo**

Ação: Em relação ao procedimento de acompanhamento e de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem, consta no PPC, o desenvolvimento de uma cultura em avaliar os alunos não apenas por aquilo que acontece na sala de aula, mas por tudo que foi previsto e elaborado na preparação das aulas. Espera-se que a avaliação seja, apenas, uma medida adequada do resultado do processo ensino-aprendizagem, servindo assim para que professores e alunos possam aperfeiçoar esse processo. Portanto, a avaliação deve medir conteúdos e competências propostos e elaborados pelos docentes na preparação de suas aulas e não apenas o que foi trabalhado nas aulas.

Ainda no PPC, a coordenação do curso reafirma que criou um sistema de acompanhamento de avaliação, dos processos de ensino-aprendizagem, que atendem ao planejamento didático-instrucional da faculdade e à concepção do curso proposto, conforme definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, dispondo de informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Respeitando o planejamento didático-instrucional, a avaliação passa a ter um traço especificamente formativo, o que favorece o aluno em sua trajetória educacional, uma vez que metodologia e avaliação em consonância, ou seja, colocando o educando em seu devido lugar, o de autor da sua aprendizagem, permitem a construção dos conhecimentos de forma autônoma, compartilhada e colaborativa.

Vale ressaltar alguns dos princípios fundamentais:

I. A aprendizagem é conquista do aluno, com orientação, acompanhamento e avaliação docente.

II. Todos aprendemos de forma diferente – por métodos diferentes, em diferentes estilos e a ritmos diferentes.

III. A aprendizagem cresce com a atividade e o esforço do aluno.

IV. Esforço exige orientação, acompanhamento e avaliação.

Para criar uma cultura de valorização da aprendizagem, levando o aluno a realizar o esforço próprio que a aprendizagem exige, devemos adotar, pelo menos, os seguintes princípios:

I. As disciplinas de formação geral, específicas do curso, terão seu conteúdo avaliado pelo Professor responsável, que observará as diretrizes expostas anteriormente (mecanismos e princípios), portanto, será o principal responsável pelo processo “ensino-aprendizagem”.

II. Todas as disciplinas terão suas aulas previamente preparadas pelos docentes e apresentadas aos alunos, com orientações precisas e detalhadas do que o aluno deve estudar.

III. Em todas as disciplinas, os docentes fornecerão horas de atividades para os alunos realizarem, com orientação e acompanhamento regular.

IV. A avaliação dos alunos, em cada disciplina, deve abranger além dos conteúdos trabalhados na aula, os conteúdos e as atividades que foram elaborados pelo docente na preparação das aulas.

V. A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada por meio da avaliação do docente da disciplina – que deverá desenvolver metodologia de composição da nota fazendo uso de atividades diversas. Obrigatoriamente deverá contemplar, pelo menos, uma prova escrita, avaliativa, do conhecimento absorvido pelo acadêmico em relação ao conteúdo ministrado.

Deverá ainda, ser contemplado um mecanismo de participação obrigatória em simulados preparatórios ao ENADE, o que deverá ficar a cargo do NDE decidir e criar.

A tendência é de que a avaliação amplie seus domínios para além do seu âmbito tradicional, ou seja, da avaliação da aprendizagem, estendendo-se de modo cada vez mais consciente, sistemático e fundamentado cientificamente, às políticas educacionais, às reformas e inovações do sistema educacional, dos projetos pedagógicos, dos currículos e dos programas.

O desafio que a avaliação representa para o docente é de que, apesar de ser vista como um comportamento comum aos seres humanos, porque estes estão constantemente se avaliando, não é tão óbvia quanta aparenta.

O conceito de avaliação recebe conotações mais ou menos particulares, de acordo com o seu contexto, mas em sua essência, avaliar é julgar algo ou alguém quanto a seu valor. A avaliação é, sem dúvida, um julgamento, valoração, no sentido em que ela não tem significado fora da relação comum fim, e de um contexto em que o avaliador se pronuncia sobre o objeto avaliado quanto ao seu sucesso ou fracasso.

A participação do acadêmico, na avaliação, se dá pela autoavaliação, que deve ser realizada de forma crítica e reflexiva. Ela revela conhecimentos, habilidades e valores, encoraja a reflexão do aluno, atende as diversidades de interesses e facilita o diálogo

entre alunos e professores. A avaliação do desempenho acadêmico deve ser entendida como um diagnóstico do desenvolvimento do aluno, em relação ao processo ensino-aprendizagem, na perspectiva de seu aprimoramento.

## **DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **2.1. Núcleo Docente Estruturante-NDE**

**Meta 06: Manter os cinco membros do NDE alinhados com as necessidades do curso, sempre atualizados e ativos quanto à participação nas análises e definições junto ao Projeto Pedagógico e demais assuntos pertinentes à sua atuação**

Ações:

1-Realizar reuniões sempre que necessário para melhoria do ensino do curso;

2-Manter atualizados os membros e corpo docente sobre as atuais normativas e práticas profissionais na área do curso, repassando documentos importantes, divulgados pelo e-mail institucional e canais de comunicação do curso.

3 Atuar permanentemente, a partir da concepção do curso, em seu acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. Compete, ainda, por meio dos resultados de todos os processos avaliativos realizados (avaliações externas, autoavaliação e ENADE), traçar diagnósticos acerca da adequação e atualidade do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a promover, de forma constante, seu aperfeiçoamento e a implantação de melhorias nas suas condições de oferta. Ainda conforme PPC é também atribuição do NDE levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Relatórios de reuniões com NDE, PPC

Responsável: Núcleo Docente Estruturante, coordenação de curso e direção acadêmica, NAPPSU, Colegiado de curso.

### **2.2- Equipe Multidisciplinar**

**Meta 07: Acompanhamento institucional**

Ações: Esta equipe está em consonância com o PPC, é constituída por diversos profissionais como: professor-autor, coordenador de curso, web designer, designer instrucional, técnico especialista em recursos multimídia, revisor técnico, pedagoga e bibliotecária; que são responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais. Conta, ainda, com um plano de ação e processos de trabalho bem definidos e formalizados que podem ser evidenciados no Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Plano de Ação NEO, Plano de Ação Setor de TI, Plano de Ação Coordenação de Curso

Responsável: NEO, setor de TI, coordenação de curso.

### **2.3-Atuação do Coordenador**

#### **Meta 05: Atuação nos processos acadêmicos**

Ações: Conforme está explícito no PPC – Regime de trabalho do coordenador do curso, o coordenador é contratado sob o regime de 20 horas semanais (Tempo Integral), permitindo, assim, o atendimento da demanda existente, desde a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar.

Essa carga horária é dedicada exclusivamente para gestão e condução do curso. Em conjunto com a docência, reuniões de planejamento e atividades didáticas. Os coordenadores têm representatividade em todos os colegiados superiores. Existe ainda um Plano de Ação – Indicadores de Desempenho da Coordenação.

Cabe ao coordenador, conforme dentre outras atribuições, que favorecem a integração e a melhoria contínua do corpo docente de seu curso:

- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado.
- Incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de iniciação científica e da publicação.
- Estímulo e difusão para a produção acadêmica que viabilizem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Relatórios de reuniões com NDE

Responsável: Núcleo Docente Estruturante, coordenação de curso e secretaria acadêmica(diários).

### **2.7-Experiência Profissional do Corpo Docente**

#### **Meta 05: Qualificação docente**

Ações: Conforme PPC, a experiência no exercício da docência superior, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia ao selecionar o corpo docente leva em consideração o fator tempo e a experiência na docência do Ensino Superior, além da titulação e a experiência profissional, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico dos conteúdos das unidades curriculares propostas pelo Curso de Enfermagem.

Espera-se que o docente considere o relatório de estudos individualizados por unidade, que observa as particularidades, especificidades e o Mercado de Trabalho, e que desenvolva, nos egressos, competências e habilidades específicas de cada região. Cabe, ainda, ao docente fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, além

da bibliografia proposta, que proporcione o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta relacionados aos objetivos das disciplinas/perfil do egresso e que incentivará a produção de conhecimentos por meio de grupos de estudo e ou pesquisa e da publicação. Por meio da experiência no exercício da docência no ensino superior, espera-se ainda que o docente identifique as deficiências dos alunos, que exponham o conteúdo em linguagem que se ajuste às características da turma, que apresentem exemplos contextualizados ao conteúdo dos componentes curriculares, que elaborem atividades específicas para alunos com dificuldades de aprendizagem formativas e somativas, que utilizem os resultados para redefinição de suas práticas docentes, que exerçam liderança e tenham produção reconhecida. As comprovações das experiências na docência do ensino superior, dos professores, estão em suas respectivas pastas.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Relatórios de reuniões com NDE

Responsável: Núcleo Docente Estruturante, coordenação de curso e secretaria acadêmica(diários).

### **DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

#### **Indicador 3.1 – Gabinete de Professor de Tempo Integral**

##### **Meta 03: Garantir e manter o espaço físico destinado às atividades de professores de Tempo Integral**

Ações: Garantir o funcionamento do espaço físico destinado ao professor de tempo integral, para o desenvolvimento das atividades de ensino relacionadas à extensão, estágio, atividades complementares e iniciação científica, possuindo adequação da infraestrutura quanto às dimensões físicas, de limpeza, de iluminação, de acústica, de ventilação, de segurança, de conservação e de comodidade, bem como plano de acessibilidade e de disponibilidade de equipamentos/materiais em relação ao número de professores de tempo integral.

Prazo de realização: Novembro 2021.

Forma de comprovação: Verificação in loco de Relatório patrimonial e espaço físico específico para a finalidade a que se destina.

Responsável: Diretoria Administrativa, Controladoria, Coordenação de curso.

#### **Indicador 3.4 – Salas de Aula**

##### **Meta 04: Garantir e manter o funcionamento com qualidade do espaço físico e infraestrutura das salas de aula.**

Ações: Garantir a disponibilidade de espaço físico de qualidade em relação às atividades de ensino realizadas em salas de aula, mantendo adequada a infraestrutura em relação ao número de alunos do curso, quanto às dimensões físicas, de limpeza, de iluminação, de acústica, de ventilação, de segurança, de conservação e de comodidade, bem como acessibilidade e disponibilidade de equipamentos áudio visuais.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Verificação in loco, mapa de distribuição de salas, relatório patrimonial de aquisição e manutenção de equipamentos.

Responsável: Diretoria Administrativa, Controladoria, Coordenação de curso.

### **Indicador 3.5 – Acesso a Equipamentos de Informática**

#### **Meta 05: Garantir e manter acesso aos laboratórios de informática e setor de pesquisa da biblioteca.**

Ações: Garantir acesso aos laboratórios de informática e setor de pesquisa da biblioteca, mantendo a infraestrutura adequada em relação ao número de alunos do curso, quanto às dimensões físicas, de limpeza, de iluminação, de acústica, de ventilação, de segurança, de conservação, de atualização, bem quanto à acessibilidade e disponibilidade de equipamentos/suporte, acesso a rede de internet com velocidade satisfatória para o desenvolvimento das atividades programadas.

Prazo de realização: atividade de fluxo contínuo.

Forma de comprovação: Verificação in loco, Relatório patrimonial e registro de utilização

Responsável: Setor Administrativo, Bibliotecário, Secretaria, Setor de TI e auxiliar de Laboratório.

### **Indicador 3.6 – Bibliografia Básica**

#### **Meta 06: Manter o acervo bibliográfico adequado e atualizado.**

Ações:

1-Manter atualizado o acervo do curso com as indicações da bibliografia básica e complementar, conforme indicação do corpo docente e atualizações necessárias, em quantidades suficientes e adequadas ao número de discentes, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES, bem como manter o acesso à biblioteca digital para a comunidade acadêmica.

2-Revisar o PPC do curso semestralmente pelo NDE e responsáveis pela Biblioteca e realizar atualização e renovação de acordo com as indicações dos professores, necessidades do curso e novas publicações/edições.

3-Realizar reuniões semestrais de planejamento do NDE e reuniões com os professores do curso para adequação e atualização do acervo.

Prazo de realização: Atividade de fluxo contínuo e com verificação semestral.

Forma de comprovação: Verificação in loco, Nota fiscal, tombamento dos livros na Biblioteca e relatório informatizado gerado pela Biblioteca, Termo de convênio/parceria Biblioteca virtual, atas do NDE e Colegiado, Relatório de adequação do acervo do curso pelo NDE.

Responsável: Pela revisão, o NDE e corpo docente e pela aquisição o Setor de Compras e Biblioteca.

### **Indicador 3.8 – Periódicos**

#### **Meta 07: Manter a oferta de periódicos adequados e atualizados para o curso de graduação em Enfermagem.**

Ações: 1-Verificar as indicações de periódicos de referência na área da Enfermagem, conforme indicação do corpo docente, com qualidade e relevância ao curso, considerando-se a oferta dos periódicos com acesso virtual, em conformidade/suficiência na adoção e manutenção dos mesmos, uma vez que estes insumos corroboram na formação atualizada dos discentes.

2-Realizar reuniões semestrais de planejamento do NDE e reuniões com os professores do curso para adequação e atualização do acervo, incluindo periódicos caso seja necessário.

Prazo de realização: Atividade de fluxo contínuo e com verificação semestral.

Forma de comprovação: Verificação in loco, Nota fiscal e relatório informatizado gerado pela Biblioteca, Termo de convênio/parceria Biblioteca virtual, atas do NDE e Colegiado, Relatório de adequação do acervo do curso pelo NDE, atas de reunião do NDE e Colegiado.

Responsável: Pela revisão, o NDE e corpo docente e pela aquisição o Setor de Compras e Biblioteca.

### **Indicador 3.9 – Laboratórios Especializados (Quantidade)**

#### **Meta 08: Adequar e atualizar sempre que necessário o espaço, equipamentos e insumos destinados às atividades práticas dos laboratórios especializados ao número de alunos/vagas autorizadas a fim de ampliar a qualidade no ensino dos componentes curriculares teórico-práticos e atividades oferecidas do curso.**

Ações: Adequar e manter adequado o espaço físico, em relação à edificação destinada ao desenvolvimento das práticas laboratoriais, quanto às dimensões físicas, de limpeza, de iluminação, de acústica, de ventilação, de segurança, de conservação e de comodidade, bem como plano de acessibilidade e de disponibilidade de equipamentos em relação ao número de alunos do curso, observadas as exigências do instrumento de

avaliação institucional do INEP. Quantitativamente tem-se as seguintes estruturas: Laboratório de Biologia Celular, Citologia, Embriologia e Histologia; Laboratório de Parasitologia, Patologia e Urinálise; Laboratório de Anatomia Humana I e Neuroanatomia; Laboratório de Anatomia Humana II; Laboratório de Microbiologia Geral e Aplicada; Laboratório de Imunologia, Biofísica, Bioquímica e Fisiologia e Neurofisiologia; Laboratório de Práticas de Enfermagem; Laboratório de Simulação Realística em Enfermagem; Sala de Apoio Integrado à Saúde.

Prazo de realização: Atividade de fluxo contínuo e com verificação semestral.

Forma de comprovação: Verificação in loco, Relatório patrimonial, quadro descritivo e de utilização, Roteiros de Aula Prática.

Responsável: Direção Administrativa, coordenação de curso e técnico de laboratório e controladoria.

### **Indicador 3.10 – Laboratórios Especializados (Qualidade)**

**Meta 09: Adequar, atualizar e manter a qualidade quanto a oferta do espaço destinado às atividades práticas dos laboratórios especializados a fim de ampliar a qualidade no ensino dos componentes curriculares teórico-práticos e atividades oferecidas do curso.**

Ações: Garantir a oferta com qualidade do espaço físico dos laboratórios especializados quanto à adequação das dimensões físicas, de limpeza, de iluminação, de acústica, de ventilação, de segurança, de conservação e de comodidade, bem como plano de acessibilidade e de disponibilidade de equipamentos e insumos necessários às aulas práticas e atividades realizadas. Qualitativamente, tem-se as seguintes distribuições para o funcionamento das aulas práticas dos componentes curriculares teórico-práticos do curso: Os laboratórios didáticos de formação específica de Práticas de Enfermagem e Simulação Realística atendem os professores e estudantes do curso nas disciplinas: Instrumentos Básicos de Enfermagem, Bases para o Cuidado e Assistência de Enfermagem, Fundamentos de Enfermagem, Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente, Assistência à Saúde da Mulher, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica, Enfermagem em Blocos Cirúrgicos e Central de Materiais, Enfermagem Neonatológica e Pediátrica, Enfermagem em Obstetrícia, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem em Centro/Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem em Trauma e Unidades de Urgência/Emergência. Além dos laboratórios didáticos de formação específica de Práticas de Enfermagem e Simulação Realística localizado na Instituição, o curso possui convênio com hospitais públicos e particulares, a saber, Unidades de Atendimento Integrado, Unidades de Atenção Básica à Saúde (Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia), com o Hospital do Triângulo e com o Hospital de Clínicas de Uberlândia- HCU, para a realização das práticas de ensino clínico e estágios supervisionados obrigatórios.

As aulas práticas de Anatomia Humana, Citologia, Histologia e Embriologia, Bioquímica, Microbiologia Geral e Patologia Humana ocorrem nos laboratórios de Anatomia Humana I e Neuroanatomia; Laboratório de Anatomia Humana II; Laboratório de Biologia Celular/ Citologia/ Embriologia e Histologia; Laboratório de Bioquímica; Laboratório de Microbiologia e no Laboratório de Patologia.

Manter técnicos e auxiliares de laboratório para auxiliar os professores na preparação das aulas práticas e na organização dos laboratórios.

Submeter os equipamentos à manutenção semestralmente e sempre que necessário e disponibilizá-los para os alunos nos horários de aula e extra turno para a realização das monitorias, grupos de estudo e realização de trabalhos acadêmicos e atividades de extensão.

Manter organizados os arquivos das aulas práticas realizadas quanto ao envio pelos professores dos respectivos Roteiros de Aula Prática dos componentes curriculares teórico-práticos e aprovação pela coordenação de curso.

Elaborar planilha semestral das aulas práticas do curso realizadas durante cada semestre letivo.

Prazo de realização: Atividade de fluxo contínuo e com verificação semestral.

Forma de comprovação: Verificação in loco, Relatório patrimonial, quadro descritivo (planilha) e de utilização, Roteiros de aula prática.

Responsável: Direção Administrativa, coordenação de curso, técnico e auxiliar de laboratório, professores do curso.

### **Indicador 3.11 – Laboratórios Especializados (Serviços)**

**Meta 10: Implementar melhorias de acordo com as necessidades ao espaço destinado às atividades de práticas dos laboratórios especializados e manter o funcionamento adequado e com qualidade ao atendimento à comunidade acadêmica e externa.**

Ações:

1-Implementar melhorias de acordo com as necessidades ao uso do espaço físico destinado ao desenvolvimento das atividades práticas dos laboratórios especializados e sala de atendimento integrado à saúde com desenvolvimento de atividades de atendimento às necessidades da comunidade técnica administrativa, acadêmica e externa.

2-Manter adequação da infraestrutura dos laboratórios especializados quanto às dimensões físicas, de limpeza, de iluminação, de acústica, de ventilação, de segurança, de conservação e de comodidade, bem como plano de acessibilidade e de disponibilidade de equipamentos e insumos para o atendimento aos projetos de extensão junto à comunidade.

3-Manter técnicos e auxiliares de laboratório disponíveis para auxílio dos docentes e discentes na organização/preparo e realização de práticas em atendimento à comunidade técnica administrativa, acadêmica e externa, bem como na organização dos laboratórios especializados.

4-Realizar manutenção semestralmente e sempre que necessário nos equipamentos

5-Disponibilizar os laboratórios especializados para os alunos nos horários extra turno para a realização das monitorias, grupos de estudo e realização de trabalhos acadêmicos e atividades/projetos com a comunidade externa.

6-Realizar novas parcerias/convênios com empresas/organizações/ONGs/órgãos públicos interessados nos projetos de extensão a fim de ampliar os serviços oferecidos pelos laboratórios especializados.

7-Envolver o Centro Acadêmico e comunidade acadêmica do curso de Enfermagem na elaboração das propostas de atividades extensionistas e em sua execução.

Prazo de realização: Atividade de fluxo contínuo com prazo de cumprimento até o final do protocolo de compromisso.

Forma de comprovação: Verificação in loco, Relatório patrimonial, quadro descritivo e de utilização, Projetos/atividades/eventos de extensão e relatórios de atividades realizadas, Projeto Pedagógico do curso, atas do NDE e Colegiado, documentos de convênios/parcerias realizadas.

Responsável: Direção Administrativa, Núcleo Docente Estruturante, coordenação de curso e técnico e auxiliar de laboratório, Centro Acadêmico do curso.